

Proletários de Todos os Países: UNI-VOS!



ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS



## ELA ESCOLHA IMEDIATA DE UM CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Como dissemos no último número do «Avante!», a popularização e divulgação durante a campanha eleitoral de reivindicações que todas as classes, camadas e sectores da população desejam ver satisfeitas perturbou profundamente a camarilha salazarista.


Entretanto a não apresentação de candidatos da oposição em todos os distritos, provocada, em grande parte, pela posição tomada à última hora por um grupo de democratas, impediu que tivesse tido lugar uma maior batalha pelas reivindicações políticas, económicas e sociais de milhões de portugueses e portuguesas.

Todavia, o resultado obtido mostrou a grandes massas de população que é possível, que é útil, que é necessário lutar pela liberdade e a democracia, pelas reivindicações econômicas da classe operária e restantes trabalhadores no próprio terreno escolhido pelo governo. O resultado da batalha eleitoral travada por parte das forças democráticas e anti-salazaristas abriu, sem dúvida nenhuma, novas perspectivas às massas populares, mostrou que foi justa a participação dos democratas nas eleições e que não foi justa a posição abstencionista de alguns democratas.

A experiência adquirida antes e durante o período eleitoral que acabamos de viver aconselha que se comece a debater imediatamente entre a classe operária e restantes trabalhadores da cidade e do campo, entre os estudantes e os jovens, entre os intelectuais e os estudantes, entre a juventude e as mulheres — entre todos os democratas e anti-salazaristas — o problema da escola pública. A escola pública é o problema da democracia. A escola do candidato é um problema que diz respeito a todos os portugueses anti-salazaristas e não apenas a este ou aquele grupo, a estes ou aqueles indivíduos. Os anti-salazaristas e os democratas devem considerar o problema da escola do candidato como um problema bem seu e tomarem as suas decisões com a solução rápida de tão importante tarefa.

Nós pensamos que a escolha do candidato da oposição à Presidência da República deve recair num homem que dê garantias de firmeza, combalividade política e que travará a batalha até ao fim sem deixar um só momento, claro está, de reclamar condições de seriedade para todo o acto eleitoral. Nós pensamos que a escolha deverá recair num homem que melhor possa ganhar a simpatia e o apoio de todos os sectores democráticos e anti-salazaristas, e não apenas de uma parte.

AO V CONGRESSO  
DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

 Partido Comunista da Tchecoslováquia  
envia fraternais e calorosas saudações  
ao V.º Congresso do Partido Comu-  
nista Português, que se realiza nas difíceis  
condições de clandestinidade.

Os 31 anos de terror fascista não quebraram o espírito combelvo dos comunistas portugueses. O Partido Comunista Português marcha na vanguarda da luta da classe operária, dos camponeses e de todo o povo português, pela libertação de Portugal da tirania fascista e do jugo dos imperialistas norte-americanos e ingleses.

Desejamos ao Partido Comunista Português novos êxitos no fortalecimento do Partido e na sua acção para unir as mais amplas massas populares, na luta pela independência nacional, pela democracia e pelo melhoramento radical das penosas condições de vida do povo de Portugal.

O Comitê Central do Partido Comunista da Tchecoslovêquia.

31 DE JANEIRO  
DATA QUERIDA DE TODO O POVO

**N**a história da luta do nosso povo pela liberdade e a democracia o dia 31 de Janeiro de 1891 representa uma data de grande significado patriótico e republicano.

Por tudo isto, é aos democratas e anti-salazaristas, que cabe a grande honra de comemorar condignamente esta data.

Romagens, jantares, sessões, palestras, passeios e concentrações são algumas das formas de o povo se juntar para levar a cabo tais comemorações.

**MORREU ANTONIN ZAPOTOCKY**  
PRESIDENTE DA REPÚBLICA DA CHECOSLOVÁQUIA

Faleceu em Praga a 12 de Novembro, Antonín Zapotocký destacado dirigente do Partido Comunista e Presidente da República Popular da Checoslováquia.

Através dos 73 anos da sua vida Zapotocký esteve sempre na primeira linha do movimento operário checo. Dirigente do Partido Social Democrata, até 1921, [o] nesta data um dos fundadores do Partido Comunista da Checoslováquia e, desde então um dos seus mais destacados dirigentes. Além

de presidente da República Antonín Zapotocký foi ainda presidente da central sindical checa e presidente do Conselho.

Com a morte de Antonín Zapotocký o movimento operário internacional e o povo da Checoslováquia perdem um experimentado dirigente. Os comunistas portugueses acompanham os comunistas e o povo da Checoslováquia no desgosto pela perda do seu presidente da República.

por meio de diligências de uma dúzia de homens junto dos governantes um tanto em segredo, sem conhecimento da grande massa dos democratas e anti-salazaristas, em vez de se procurar e pedir o apoio popular para, por meio da luta legal se arrancarem concessões ao governo.

Fala-se de novo à boca calada de que não haverá eleições porque, dizem, vão fundir a Câmara Corporativa com a Assembleia Nacional. Não se sabe o que o presidente. Não será isto espalhar a confusão e desmarcar os democratas e as massas populares? Naturalmente, sim, os fascistas mais ferrenhos desejam o voto orgânico e se ainda o não puseram em prática foi apenas por se não terem sentido com forças para o fazer. No momento presente, continuam a falar-lhes essas forças.

Mais se lá, Fala-se, por exemplo, que não se deveria escolher para candidato um republicano conhecido, mas antes um elemento, é dito, que causasse mais fúndas desinclinidades entre os salazaristas. E quem se alvitra? O céus! nada mais nada menos do que os generais Júlio Botelho Moniz, Lopes da Silva e Humberto Delgado, respectivamente chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, chefe do Estado Maior do Exército e director geral da Aeronáutica Civil. Todos estes conhecidos e já conhecidos, conhecidos e gozados de toda a confiança de Salazar e dos imperialistas portugueses.

Há ainda, entre esse grupo de democratas, quem defenda que seria de boa política apresentar-se o próprio general Craveiro Lopes (1).

Estranha maneira esta de se querer cavar mais fundo as possíveis desinteligências entre os solazaristas, e que fracas enxadas se escolhem para cavar terra tão dura... Estranha maneira esta de lutar pela liberdade e a democracia.

Não seria acaso melhor que os democratas e anti-salazaristas procurassem entender-se para escolherem de entre eles o melhor para seu candidato? Não seria melhor escolherem entre os democratas um candidato leal, corajoso e combativo, que desse garantias de lutar até ao fim, em vez de se divagar em volta de homens inimigos da liberdade e da democracia?

Num tal candidato até os próprios monárquicos liberais poderiam vir a votar. E porquê? Porque fazendo-o eles votavam pela liberdade e a democracia e não pela República.

O problema das eleições presidenciais é um problema das massas e, por isso, toda a política dos democratas que esteja virada de costas para as massas é prejudicial ao movimento democrático e ao povo. A escolha de um candidato democrata à Presidência da República está conforme os interesses de todos os democratas e anti-salazaristas, está conforme os interesses das massas populares. Da unidade dos democratas e, em primeiro lugar de acção de classe operária e restantes trabalhadores depende que essa escolha tenha um carácter de uni-

do trabalho, pois, pela unidade dos democratas e anti-salazaristas pela movimentação das massas trabalhadoras, pela escolha do candidato da Oposição.

## OS DESPEDIMENTOS DEVEM PARAR SUBSÍDIOS PARA OS DESEMPREGADOS

Como se já não bastassem os baixíssimos salários e ordenados que pagam aos trabalhadores, os patrões, sempre que se vêem em dificuldades ou simplesmente querem aumentar os seus lucros, descarregam o peso dessas dificuldades para cima dos operários e empregados, mandando-os sem qualquer indemnização ou subsídio para a rua, alguns dos quais com anos de casa.

E o governo, porque é o principal causador daquelas dificuldades, porque apenas protege os interesses da grande indústria e dos monopólios estrangeiros que o colocaram e mantêm no poder, fecha os olhos às ilegalidades que os patrões cometem e até lhes abre caminho.

Assim é que milhares de operários e operárias têxteis e corticeiros foram alijados para o desemprego sem qualquer indemnização ou subsídio. Em Setembro a C. P. despediu 380 trabalhadores de vias e Obras, nas mesmas condições, alguns

com 10 anos de serviço. Também na CNO, SOREFAME, SACOR e noutras empresas os operários são frequentemente despedidos à mais pequena falta ou mesmo sem qualquer motivo.

Como pôr fim a esta situação?

Vamos nós trabalhadores consentir de braços cruzados que esta situação se prolongue só porque o governo não nos protege, quando o pode e deve fazer? Alguns trabalhadores mais receosos dizem: «*Eles (o governo e os patrões) têm a força*».

as armas, a polícia, o poder. Nós não podemos fazer?

## A luta traz a vitória

As paralizações pequenas e longas conforme os casos, as concentrações, e outras manifestações de protesto, quando dos despedimentos, as exposições e concentrações dos desempregados junto da empresa, do Sindicato, do Instituto Nacional de Trabalho, das Câmaras Municipais, e outras autoridades são formas de luta já provadas que no passado deram a vitória ao trabalhador.

Também no presente sucederá o mesmo como acaba de se verificar com os corticeiros da Margem Sul do Tejo que pela sua luta no Sindicato conseguiram recentemente uma vitória parcial: SUBSIDIO DE 50 E TAL VANTAGEM PARA OS CORTICEIROS DES-EMPREGADOS EM SITUAÇÃO MAIS DIFÍCIL. Continuar a luta pelo alargamento deste subsidio a todos os corticeiros des-empregados e pelo aumento do seu quantitativo [dado que 50 escudos é muito pouco] é a única forma dos corticeiros da Margem Sul conseguirem que a sua vitória seja mais ampla.

Se outros não houvesse, este exemplo por si só já era suficiente para mostrar a todos os trabalhadores que na realidade SÓ A LUTA TRAZ A VITÓRIA.

MORREU DI VITTORIO  
PRESIDENTE DA F.S.M.

**N**os princípios de Novembro morreu em Roma Di Vittorio, presidente da Federação Sindical Mundial, Secretário Geral da C.G.T. italiana, membro do Comité Central do Partido Comunista italiano e deputado ao Parlamento.

Com a sua morte o proletariado de todo o mundo e, especialmente o proletariado italiano, perdeu um abnegado e experimentado dirigente. O Partido Comunista Português certo de emperimar os sentimentos dos trabalhadores portugueses acompanha os comunistas, a classe operária e todos os trabalhadores da Itália na dor sentida pela morte de Di Vittorio.



## DESMASCARADOS OS PLANOS DE AGRESSÃO

### A SÍRIA

A formidável campanha de calúnias desencadeada contra a Síria, a União Soviética logo após o abortido golpe de estado organizado pelos Estados Unidos para derrubar o governo legal da Síria, e que nos relatórios no "Avante!" n.º 24, visava criar o ambiente para uma intervenção armada contra a Síria. A viagem do sub-sargento de estado norte-americano Henderson aos países do Médio Oriente teve por fim preparar essa intervenção. Os planos dos Estados Unidos previam que fossem a Jordânia, o Irão e o Líbano a realizarem essa intervenção, mas vendo que os povos árabes se negavam a fazer a guerra aos seus irmãos da Síria, voltaram-se para a Turquia.

No maior segredo, o Estado Maior turco e os conselheiros militares norte-americanos que o dirigem, elaboraram o ataque à Síria. Ao mesmo tempo que a 6.ª esquadra pedia ao longo das costas, várias realizações manobras com submarinos de várias nações da NATO e com aviões ingleses da base da Malta.

Mas, para bem dos povos, tal segredo foi desvendado devido à vigilância dos povos que defendem a paz, com o União Soviética à frente, e, em primeiro lugar, pela vigilância e delataram a Síria, para defender a sua soberania e independência.

### Portugal pode ser arrastado para uma aventura

Apontados em flagrante, os Estados Unidos, a Turquia, a França e a Grã-Bretanha eram a Síria e a URSS se se preparavam para atacar a Turquia. Poderá alguém acreditar que a pequena Síria neutral com um exército de 20.000 homens pudesse sequer em alçar a Turquia que possui um exército de 500.000 homens, o qual recebeu recentemente dos Estados Unidos armamentos de valor de 2 milhões de dólares (50 milhões e 600 mil contos!). Quanto à inventada concentração de tropas soviéticas na fronteira do Cáucaso, o próprio embaixador britânico na URSS explicou numa viagem, se encorajou de a desmentir.

A eclosão dum conflito derivado duma intervenção armada contra a Síria poderá redundar numa guerra generalizada, fazendo a Turquia parte do Pacto do Atlântico, todos os membros desta organização, como Portugal, serão para eles arrastados, como já o declararam os Estados Unidos e a Inglaterra.

Ante este perigo evidente a única política conforme os interesses do país está na sua retirada da intervenção militar e numa declaração de neutralidade face aos blocos militares em presença.

Esta política neutral impõe-se não com tanto maior urgência quanto é certo que o pretexto dos «perigos resultantes do avanço socialista em matéria de foguetões» os americanos preparam-se, co-

mo ficou claro das palavras pronunciadas por Eisenhower em Oklahoma, para intensificar a sua presença no Pacífico do Atlântico uma intensificação da corrida aos armamentos e para estabelecer e aumentar os stocks de armas, incluindo nas suas bases no estrangeiro. Ora como é sabido, os americanos controlam bases militares instaladas em território português, particularmente a base da Sagres com a protecção do contrato de cedência foi assinado pelo ministro Paulo Cunha no dia 15 deste mês. A existência de stocks de armas atomicas em território nacional acarreta tremendos perigos para o nosso povo, perigos que poderão significar o aniquilamento na eventualidade dum guerra.

### A ONU deve tomar medidas rápidas

Tanto os Estados Unidos como a Turquia tentaram impedir a discussão primeiro, e depois, indefinidamente, depois, a queixa apresentada pela Síria à ONU contra a Turquia, inventando ter sido aceite pela Síria e pela Turquia a mediação da Arábia Saudita. Mediação para que, se não existia qualquer problema, em litigância entre os dois países. O que importa é que a ONU esteve e discute e fundamentada queira e que tome medidas eficazes e imediatas para impedir que os Estados Unidos e a Turquia levem por diante a intervenção armada planeada contra a Síria. A ONU deve ordenar a retirada das tropas turcas da fronteira com a Síria.

### As forças da Paz podem evitar a agressão

Apesar da rapidez que em todo o mundo existe o conhecimento do inebriante plano americano-turco, das críticas e reclamações das forças pacíficas de diversos países, e da queixa apresentada pela Síria na ONU, a Turquia mantém a concentração das suas tropas na fronteira com a Síria.

Porém, a posição de combate a favor da paz e de solidariedade para com a Síria tomada pela União Soviética, pela China, pelos povos árabes e por todos os povos que condenam a guerra, assim como pelas massas populares de todos os países, farão recuar os Estados Unidos e a Turquia e, tal como aconteceu quando da agressão ao Egito, a paz será salva mais uma vez.

## SALAZAR PRETENDEU NEGAR QUE O POVO TIRITA DE FOME E MORRE DE FOME

Já não há gloriática, menobra ou malabarismo a que as pobres donas de casa não tenham recorrido nos últimos tempos para obter os seus pequenos recursos. Tudo é inútil: as notas ficam no mercúrio e no «luger» e o saco ou o cesto vem vazio.

Porém, o custo de vida sobe cada dia mais e os salários e ordenados mantêm-se na mesma quando nalguns casos não diminuem.

Salazar classificou de exageradas as afirmações feitas pela oposição durante a última campanha eleitoral, quis fazer crer que é exagerado afirmar que o povo tirita de fome e morre de fome. Porém o povo sabe que isto corresponde à realidade, porque o sente na própria carne, tais afirmações não pareceram exageradas mas afirmaram-se.

### PREPAREMOS-NOS PARA AS ELEIÇÕES SINDICAIS

Durante os fins deste ano e princípios do próximo, devem realizar-se as eleições sindicais em muitos Sindicatos Nacionais, núcleos e secções.

Como sempre tem feito, o governo pretende anunciar a sua intenção de evitar que os classes trabalhadoras possam comparecer em massa; procurará que os mandatos de muitas «Comissões Administrativas» por ele escolhidas, se prolonguem ainda mais.

Tudo isto com o intuito de dificultar a eleição de trabalhadores honrados para as Direcções dos Sindicatos Nacionais.

Tudo isto com o intuito de DESEJAR AOS TRABALHADORES REGULARIZEM EM PRIMEIRO LUGAR A SUA SITUAÇÃO SINDICAL, INSERINDO-SE NOS SEUS SINDICATOS E ESCOLHENDO PARA O SEU MANDATO as Corporações reclamando que as eleições se realizem dentro do prazo legal ou não sendo já possível dentro deste prazo o mais breve possível e que a data da sua realização seja fixada com a antecedência necessária.

Ao mesmo tempo é muito importante que os trabalhadores comecem já a discutir este problema com o intuito de conhecer os nomes dos trabalhadores honrados e combatais a eleger para as Direcções dos Sindicatos. Para tratar destes e outros assuntos, os interessados para os trabalhadores devem reunir-se sem dúvida o seu Sindicato.

## PEQUENOS LAVRADORES DO CONCELHO DE ESTARREJA LUTAM E VENCEM

Na freguesia de Canelas passa um rio que vai desaguam no Vouga. O presidente da Junta de freguesia e os outros grandes proprietários dos arrozais resolveram fechar a água do rio.

Esta medida prejudicou gravemente a cultura do milho de muitos pequenos lavradores porque o excesso de água acumulada no rio começou a alagar as suas culturas. Como já se sabia, os pequenos lavradores, unidos pelas autoridades do concelho, unidos os pequenos lavradores resolveram elaborar uma representação que enviaram ao Director da Hidráulica para o qual receberam perlo de 100 assinaturas de porta em porta na freguesia, entre elas a do próprio regedor.

Apesar do motivo do protesto atender a justa reclamação dos pequenos lavradores, mandando abrir o rio e obrigando os proprietários dos arrozais a escoar as águas regularmente.

Entusiasmados com a vitória alcançada

Os pequenos lavradores das freguesias de Canelas e Fátima, unidos na luta estão obtendo das autoridades a satisfação das suas justas reclamações e a acudir a pressão que sobre eles querem exercer os grandes proprietários.

Este exemplo de unidade deve ser seguido por todos os pequenos e médios lavradores das freguesias e a abastecer assim a sua unidade na luta por melhores condições de vida nos campos.

## DURANTE AS ELEIÇÕES FORAM COMITADAS BURLAS, LEGALIDADES E ARBITRARIEDADES

Para dar uma ideia da popularidade que não tem e ludibriar a opinião pública nacional e internacional, a camarália salazarista não hesita em falsificar os resultados das eleições, atribuindo-se vitórias inconcebíveis mesmo para países onde há liberdades políticas.

Por exemplo em Gondomar (Porto), o povo diz que votaram 78% de eleitores quando a realidade, comprovada pelo controle das massas, não foi além de 25%.

Em Lisboa, numa secção, a percentagem dada foi de 90% quando na realidade apenas votaram 32%, e ainda assim porque foram contados 50 listos riscados.

Noutros locais, dada a vigilância das massas e a frequente concorrência às urnas, os fascistas não tiveram coragem de publicar mais do que 54% de votantes para a lista de 300, para a Grande 52%, para a SETUBAL 54%.

Em várias localidades a PIDE e outros elementos das forças repressivas agrediram eleitores que, usando do direito que a lei lhes dá, procuraram realizar a votação. Em LISBOA, por exemplo, porque um

eleitor protestou pelo facto de um jovem de 17 anos ter votado, por uma senhora ter votado em nome do marido e por um guarda da G.P.R. ter entregue um mço de listas de votantes, foi agredido e espancado.

A resposta foi a que podiam ir votar todos, mas, apesar deste tipo de intimidação, de todos os operários, apenas dois o fizeram. A PIDE sempre procurou fazer publicar uma percentagem de 79,4%.

Em COIMBRA, votaram menores, passados nos cartões nos cadernos eleitorais, outros votaram por si por outros, cometeram várias vices, como por exemplo, uma abençoada freira. E para tudo corresse bem, a PIDE esteve permanentemente em muitas assembleias.

Em BRAGA, numa secção onde votaram 116 eleitores, 89 eram freiras. Muitas destas senhoras prestaram-se ao papel ingrato de andarem de porta em porta a trocar as listas de votantes por si por outras, entregando dando ao mesmo tempo 2550 de exemplo.

Em várias freguesias a intimidação, a fraude e as ilegalidades tiveram lugar da seguinte maneira: perto das assembleias de voto colocavam-se o padre, o regedor ou o paião que chamavam os eleitores a quem pediam a lista que levavam, ficando a pelo

da lista de votantes a lista Nacional da Oposição. Em Jesse, por exemplo o regedor estava colocado a menos de 20 metros da sala. Uma outra forma de intimidação consistia em os pais dos alunos abrirem as listas antes de os deixarem nas urnas. Isto levou um grupo de eleitores na lista de BRAGA, por exemplo, a trocarem as listas de votantes com a lista Nacional, com receio de futuras represálias.

Numa assembleia de voto na cidade de GOMARRES votaram cerca do 100 opoção Nacional, mas a lista Nacional da Oposição de 30 votos; outra votaram perto de 300 eleitores, mas apenas foram registados cerca de 200 porque quase todos tinham votado na Oposição; noutros das (Cordeiro e Lodelo) ganhou a Oposição mas a vitória foi atribuída à União Nacional) confirmando assim a afirmação de um elemento da União Nacional de Braga de que a Oposição teria a maioria mas quem ganhava as eleições seria a União Nacional).

Em vários pontos fizeram pressão junto dos seus filhos para que votassem na União Nacional, acompanhando-os mesmo às secções de voto.

Todos estes factos explicam porque o governo civil da Braga se recusou a passar credenciais para os delegados registados da Oposição poderem exercer a fiscalização, declarando que era ele que mandava em Braga, que a lei lhe concedeu o prazo de 15 dias para a sua abstenção legalizada em certidões locais 15 dias depois do dia das eleições. Apesar disto não poderam deixar de atribuir a vitória à Oposição em 5 freguesias.

Estes exemplos e muitos outros que podemos citar mostram que as percentagens astronómicas de 80%, 90%, e até 96%, não passam de pura manipulação, mostram que a maioria dos eleitores não absteve-se de votar pelo Partido Comunista e outras forças democráticas nos distritos onde a Oposição não se representasse às urnas, foi seguida fundamentalmente.

Com este número do

«Avante!» sai em separado uma lista com quantias recebidas de amigos do Partido.

### Sem comentários...

No «Diário Ilustrado» de 19-8-57, um dos redactores que acompanhou a Volta a Portugal em bicicleta escreveu que Ernesto Pereira, do Selgueiros, «saco de carnes e carvão de madeira», «uma coisa de definitivas» era sempre dos últimos em todas as etapas. Depois de percorrer a volta desde o Porto a Trás-os-Montes, passando pelo Alentejo, não para de fazer duas quedas, angrando dos braços e das pernas, chamava-lhe: «Acha que posso chegar fora do controle? E que não quero deixar de fazer a minha volta, a meta o jornalista a perguntar-lhe: «que força o dominava naquela luta desumana». E O LÉU O GANHO NO

TRABALHO. PARA DO CLIMATO. 20500 DE JORNA E NA VOLTA. SO PELA PRESENÇA TE DO 20500. PRECISO DE DO GANHO. O MEU TRABALHO É MUITO. ESTÁ GRAVEMENTE DOENTE».

### TODOS AO RECENTEAMENTO

Segundo a lei, começa no próximo dia 2 de Janeiro o recenseamento dos eleitores para a Assembleia da República e de Assembleia Nacional. Nenhum democrata nem trabalhador, nenhum homem ou mulher com direito ao voto deve deixar de se recensear.

A formação de comissões eleitorais de recenseamento para incitar e ajudar os futuros eleitores a recensearem-se, é de aconselhar em todos os locais de trabalho, do estudo e de habitação.

### RÁDIO MOSCOVO

Transmite para Portugal, todos os dias, das 21 h. às 21.30 pelas ondas de 25 e 31 metros e das 22 h. às 22.30 em 49 metros.

RÁDIO ESPANHA INDEPENDENTE Transmite todos os dias, em espanhol, nas ondas de 37, 39 e 43 metros, desde as 18 horas às 23, com um curto intervalo de 2 minutos em cada meia hora.